

DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

ESCRITA CRIATIVA

6 A 10 DE MAIO 2024

Liberte a sua imaginação: complete o desfecho de um conto e envie para cultura@jf-belem.pt

(Brasil)

A Mãe do Ouro

Nos princípios do mundo, havia uma velha muito velha, que até parecia haver a morte se esquecido dela. Quase não enxergava, nem podia andar. Tremia ao menor movimento e muito mal se ouviam suas palavras. De perto, ninguém a vira jamais, nem houve quem se animasse a ir ao seu encontro, em seu pouso, num barraco, no meio das montanhas. Havia, entretanto, um casal que não acreditava na voz do povo e sempre dizia à filha:

–Menina, a velha que ninguém sabe quem é há de ser uma fada.

Um dia, chegou a morte e carregou com os pais da moça. Vendo-se desamparada e sem pão, a filha tomou o caminho das montanhas.

A velha a viu e foi buscá-la no meio da ladeira, levando-a para casa.

A gente do lugar achou graça. Tanta beleza e tanta mocidade sepultadas com aquela mulher que vira nascer o primeiro Deus e se tornara a mais feia e velha do mundo!

A moça, porém, tinha-se por feliz. No barraco da montanha, todas as coisas eram de prata: paredes, teto, chão, pilares – tudo, como musgo, se revestia de filigrana prateada. A abundância e a paz reinavam ali.

À noitinha, quando a moça adormecia, a velha, como vaga-lume, descia a montanha e ia até a beira de uma lagoa que os homens diziam assombrada. Suspirava três vezes.

As águas borbulhavam e sorriam. As flores fechavam-se e transformavam-se em donzelas formosas e rapazinhos alegres. À música das ondas e ao cântico das folhas das plantinhas, que se dobravam como se o vento as agitasse, os pares dançavam contentes. Depois que se fartava naquele prazer, a velha “suspirava para dentro” e tudo voltava ao que era.

A moça ignorava tudo isso e até mesmo o nome da criatura que todos chamavam de Mãe do Mundo. E os dias foram-se passando assim.

Numa noite, a velha falou, trêmula, com a voz arrastada, que, quando chegasse a lua cheia, as duas iriam tomar banho na lagoa.

E, quase no mesmo instante, a lua apareceu toda cheia, iluminando a terra, como se fosse o sol.

Continuar a história.

Palavras chaves: fada; vila; caçador; ouro; lagoa, caminho da vida.

Ideias chaves:

- A jornada da jovem protagonista após a perda de seus pais e sua entrada na vida na montanha com a velha misteriosa.
- A descoberta gradual da verdadeira identidade da velha e seus poderes sobre a lagoa encantada.
- O contraste entre a aparência desgastada da velha e o mundo prateado e mágico que ela habita.
- O crescimento e amadurecimento da jovem protagonista à medida que ela descobre os segredos e maravilhas da montanha.
- Os desafios que a jovem enfrenta ao tentar conciliar sua vida na montanha com as expectativas da sociedade fora dela.
- O desfecho da história e o destino final da jovem protagonista em relação à montanha e à Mãe do Mundo.

Não te esqueças que se trata de um conto, deve ter uma linguagem simplificada, e um enredo curto.

Música para inspiração:

"Clair de Lune" de Claude Debussy.

Imagem para inspiração:

